

continuação									
31 de dezembro de 2019									
Passivos financeiros não derivativos									
Fornecedores	16	2.709		2.709	2.709	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	17	476.842		531.339	78.127	150.349	93.235	209.628	-
Adiantamentos de clientes	18	14.373		14.373	14.373	-	-	-	-
Outras contas a pagar		608		608	608	-	-	-	-
		494.532		549.029	95.817	150.349	93.235	209.628	
Passivos financeiros derivativos									
Instrumentos financeiros derivativos		2.625		2.625	2.625	-	-	-	-
		2.625		2.625	2.625	-	-	-	-
Líquido		497.157		551.654	98.442	150.349	93.235	209.628	
31 de dezembro de 2018									
Passivos financeiros não derivativos									
Fornecedores	16	945		945	945	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	17	480.911		541.939	32.525	187.066	91.608	230.740	-
Adiantamentos de clientes	18	14.202		14.202	14.202	-	-	-	-
Outras contas a pagar		270		270	270	-	-	-	-
		496.328		557.356	47.942	187.066	91.608	230.740	
Passivos financeiros derivativos									
Instrumentos financeiros derivativos		4.583		4.583	4.523	60	-	-	-
		4.583		4.583	4.523	60	-	-	-
Líquido		500.911		561.939	52.465	187.126	91.608	230.740	
Os valores divulgados na tabela acima representam os fluxos de caixa relacionados com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. d. Risco de mercado - Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, como as taxas de câmbio, taxas de juros e preço das commodities, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar retornos. A Companhia compra e vende derivativos e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Departamento de Gerenciamento de Risco. (i) Risco de variação cambial - O risco de variação cambial está ligado ao risco de mercado e decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio que possam fazer com que a Companhia incorra em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. Como a Companhia é sediada no Brasil, a principal exposição de variação cambial da Companhia se refere à flutuação do dólar, sua moeda funcional, em relação ao real, a moeda brasileira. A Companhia contrata operações de non-deliverable forward e opções junto às instituições financeiras para se proteger destes riscos. Segue, abaixo, a composição dos derivativos contratados:									
NDF de moedas									
</									